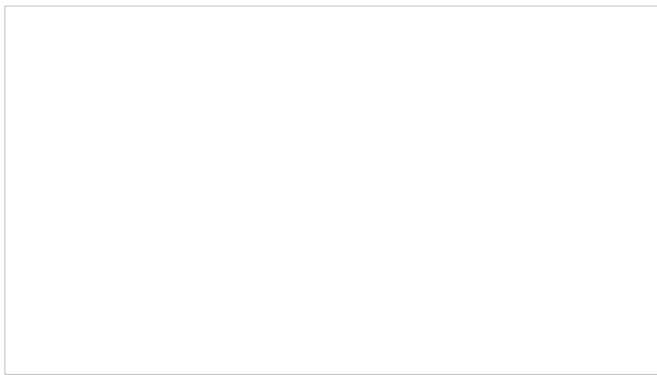


Bombeiros de Minas se mobilizam em BH e no interior para garantir a segurança dos foliões

Sex 17 fevereiro

O [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) intensificou as ações preventivas como forma de manutenção e garantia da segurança em concentrações, deslocamentos e dispersões dos blocos carnavalescos em vias públicas.

Por meio das medidas adotadas, o CBMMG tem como intuito a proteção da vida humana e do patrimônio contra o risco de incêndio e pânico, e também abastecer o público em geral de informações de prevenção e resposta a outras situações de risco.



CBMMG / Divulgação

Afogamentos

Os afogamentos são as ocorrências que mais causam mortes durante o feriado. Razão pela qual, diante das restrições de público, o CBMMG manteve pontos base nos principais balneários do estado e o resultado foi a queda de 33% no número de vítimas fatais por

afogamento em relação à 2020 e 60% em relação à média histórica.

Desde o início deste ano, o Corpo de Bombeiros registrou 58 mortes por afogamento, sendo 42 em janeiro e 16 em fevereiro, até o momento. Nessa quinta-feira (16/2), militares do Corpo de Bombeiros foram acionados para um afogamento na Lagoa da Pampulha. Conforme solicitantes, uma mulher de 34 anos estaria se afogando na lagoa, gritando que não sabia nadar e não conseguia chegar perto da margem.

Quatro viaturas do CBMMG deslocaram para a ocorrência, conseguindo, com a ajuda de populares, localizar e retirar rapidamente a vítima. Ela se encontrava em estado inicial de afogamento, consciente, respiração estável e apresentando quadro leve de hipotermia. Após a primeira avaliação, a vítima foi aquecida e encaminhada para atendimento médico.

Os bombeiros militares também seguem nas buscas por um homem que se afogou no sábado (11/2), em Santo Antônio do Rio Abaixo, na Região Central de Minas.

Registros

Ao todo, o CBMMG recebeu 216 chamadas para ocorrências envolvendo afogamento.

Como forma de evitar outras tragédias, veja as orientações do Corpo de Bombeiros para a segurança dos banhistas:

- Banhe-se em rios e balneários que disponham do serviço de guarda-vidas
- Respeite as sinalizações visuais de segurança, isolamentos de área de risco de afogamento, sinalizações sonoras e orientações dos guarda-vidas
- Em rios de corredeiras não entre na água e, se embarcado, (deslocamento, pescarias) use sempre colete salva-vidas
- Antes de entrar em embarcações, certifique-se de que o condutor seja habilitado, de que a lotação esteja adequada e de que a embarcação possua boa condição estrutural para navegação
- Em rios sem corredeiras, os banhistas devem manter a água no máximo à altura da cintura ou utilizar colete salva-vidas, lembrando-se de que a profundidade em rios pode aumentar repentinamente
- Nunca entre na água após a ingestão de bebidas alcoólicas
- Evite alimentos pesados antes de entrar na água
- Certifique-se de que possua prática, condição física e técnica antes de realizar natação em rios e balneários. Caso contrário, mantenha-se em local seguro
- Se estiver em perigo, mantenha a calma, flutue e acene por socorro e não nade contra a correnteza